

GEOCRONOLOGIA DA PATAGÔNIA SETENTRIONAL COM BASE EM DATAÇÕES U-PB, SM-ND E K-AR.: Pascoal, D. A.; Siga Jr., O.; Basei, M. A. S.; Siga Jr., O. [Orientador]; Mineralogia e Geotectônica - IGc/USP

4.23

O estudo isotópico U-Pb e K-Ar dos terrenos magmáticos e metamórficos da patagônia Setentrional caracteriza um quadro geotectônico complexo, policíclico, com registros geocronológicos distribuídos desde o Paleozóico inferior (ciclos Pampeano, Famatiniano, Achaliano e Andino). Os principais períodos relacionados à formação/resfriamento (dados U-Pb, zircões e K-Ar, minerais) desses terrenos referem-se ao Paleozóico (440-360 ma. e 360-250 ma.) e ao Triássico (250-200 ma.). Os dados Sm-Nd (idades modelo) indicam épocas Arqueanas, Paleoproterozóicas (1.9-1.8 ba.) e principalmente Mesoproterozóicas (1.4-1.1 ba.) de derivação manto-crosta dos protólitos crustais desses terrenos. O padrão geológico-geocronológico observado para esse setor Patagônico sugere, em conformidade com a literatura espacializada, uma evolução tectônica caracterizada pela acresção de diferentes segmentos, ocorrida principalmente no Paleozóico (ciclo Famatiniano), responsável pela aglutinação final do Gondwana.

Agência Financiadora do projeto: PIBIC/CNPq; do Autor: PIBIC/ CNPq

ESTUDO PETROGRÁFICO DE MINÉRIOS DE OURO E ENCAIXANTES DO CORPO IV DA MINA III, CRIXÁS (GO): Bañados, M. A.; Juliani, C. [Orientador]; Petersen Jr., K. J. [Colaborador(es)]; Mineralogia e Petrologia - IG/USP

4.24

A pesquisa foi desenvolvida na galeria de acesso ao corpo IV e em amostras de testemunhos de sondagens. As encaixantes correspondem as rochas metavulcânicas básicas da Formação Rio Vermelho, representadas por anfíbolitos, hornblenda/actinolita xistos ± carbonato ± clorita, clorita xisto, e a Formação Ribeirão das Antas, constituída predominantemente por clorita xisto ± carbonato ± biotita ± flogopita ± oligoclásio ± epidoto ± material carbonoso, sericita xisto ± carbonato ± biotita ± flogopita ± oligoclásio ± material carbonoso. Para a distinção das diversas fases carbonáticas foi utilizada a coloração seletiva (C.S.). Através desta técnica foram identificadas duas gerações de calcita, a primeira delas com texturas detríticas e a segunda preenchendo fraturas posteriores à milonitação. A C.S. revelou uma fase carbonática (verde), de composição química ainda não identificada, que formou-se durante eventos de carbonatação posteriores ao metamorfismo regional e vinculado à zonas de cisalhamento, como observado anteriormente por Fortes (1996). A terceira fase carbonática foi identificada como sendo dolomita ferrosa (via MEV-EDS) e está associado aos veios quartzo-carbonáticos por vezes mineralizados em sulfetos e ouro. Estes veios cortam a foliação milonítica, indicando eventos hidrotermais mineralizantes posteriores ao metamorfismo regional.

Agência Financiadora do projeto: CNPq, PIBIC; do Autor: PIBIC/ CNPq